Simpósio Temático 12

Nathália Varela Alvarenga
Universidade de Juiz de Fora

Título da Comunicação: Artificação da Moda – Comparação do Processo de Artificação entre o Cenário Europeu e o Brasileiro de Moda

RESUMO: Cada vez mais os museus estão fazendo exposições de roupas. Peças criadas apenas para o uso cotidiano estão ganhando um novo estatuto: passam a ser consideradas como arte. Há ocasiões também, em que muitos artistas usam a roupa como suporte de criação. A indumentária ou a moda granjeiam novas narrativas dentro de um museu, podendo ser narrativas históricas ou narrativas pessoais (de estilistas ou pessoas reconhecidas), ou seja, elas sempre se sustentam por uma unidade que as qualificam para abitar o mesmo espaço. Essas interferências em parte são frutos da extensão das artes estabelecidas, mas surgem também através do processo de artificação. A roupa é requalificada e enobrecida: torna-se arte; o estilista passa a ser artista; a fabricação se transforma em processo de criação; e os usuários se deslocam para um lugar passivo de público.
Neste trabalho analisarei como o processo de artificação ocorre no mundo da moda e sua aplicabilidade no cenário brasileiro em comparação com o cenário europeu, tendo como estudo de caso o estilista brasileiro Ronaldo Fraga em comparação com a Elsa Schiaparelli, estilista italiana.